

VENHA PARA MINHA CASA!

“EU ERA ESTRANGEIRO E VOCÊ ME ACOLHEU”



ETAPAS PARA CUMPRIR JUNTOS

- Desenvolver a **sensibilidade e empatia com os estrangeiros na minha cidade, escola, etc.**
- **Descobrir os valores de culturas diferentes da nossa, poder acolhê-los como dom que enriquece para gerar a fraternidade entre os povos.**
- **Passar aos fatos com iniciativas concretas de ajuda aos refugiados na nossa cidade**



VAMOS NOS PREPARAR PARA O ENCONTRO

ACOLHIDA E INTERCULTURA NA SOCIEDADE GLOBALIZADA

- **A importância social e política de imigração cresceu constantemente** nas últimas duas décadas, durante as quais assistimos a um aumento contínuo dos fluxos migratórios em todo o mundo. Ao mesmo tempo se manifestaram sempre mais episódios de discriminação, xenofobia e racismo, causando tensões dentro das comunidades.
- Por isso é necessário **fazer crescer a consciência dos motivos pelos quais as pessoas escolhem ou são forçadas a deixar o próprio país**; isto pode contribuir para promover o respeito pela diversidade e favorecer a coesão social.
- Em particular, trata-se de **sensibilizar os adolescentes, responsáveis pelas decisões do futuro**, porque através da cultura do encontro somos capazes de gerar a fraternidade entre os povos, em vista de realizar a oração de Jesus “Que todos sejam um” (Jo 17,21).
- Se as **ideias, propostas e ações** forem **compartilhadas com a comunidade e com as associações**, poderemos ter um maior impacto sobre nosso território e reforçar, nos adolescentes, a certeza de que é possível, mesmo nas situações de emergência, prestar um serviço concreto de acolhida.



VAMOS NOS PREPARAR PARA O ENCONTRO

O QUE PODEMOS FAZER COM OS ADOLESCENTES?

- **Em muitas partes do mundo a escola se encontra num contexto intercultural**, sobretudo nas grandes cidades. Este é o primeiro campo de ação dos adolescentes: podem promover uma cultura de acolhida dos coetâneos estrangeiros, ajudando os colegas a descobrir aqueles que vêm de outras cidades ou países como um dom e não uma ameaça.
- É preciso encorajar os adolescentes a **conhecer mais a fundo a situação dos colegas estrangeiros**: Quem veio de outra nação? Quem veio de outra cidade? E de outro bairro? Desenvolver empatia e sentir como próprio os seus desconfortos, as dificuldades de integração.
- Para ser promotores, mesmo de pequenas ações nas nossas cidades, **podemos agir juntos-à comunidade local**. Microprojetos mantidos por adultos e jovens permitem prestar um serviço de apoio com mais continuidade.



VAMOS BUSCAR NA ESCRITURA

Leia no **Evangelho de Lucas (Lc 10, 38-42; Lc 19, 1-10)** : episódios que narram que Jesus foi acolhido por alguém.



ALGUNS TEXTOS ÚTEIS AO APROFUNDAMENTO:

- **Papa Francisco, Ângelus Praça São Pedro, 6 de setembro de 2015, Apelo em prol da acolhida dos refugiados (anexo estrangeiro _A1, o versão pdf)**
https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2015/documents/papa-francesco_angelus_20150906.html
- **trechos do “Vademecum: algumas indicações para ações em favor da paz e ajuda aos refugiados” – aos cuidados de Humanidade Nova e Jovens por um Mundo Unido (anexo estrangeiro _A2, o versão doc)**



MATERIAL ADEQUADO AOS ADOLESCENTES

ATIVIDADES ÚTEIS PARA DESENVOLVER O ENCONTRO

- **UM AMIGO INESPERADO:** um vídeo da UNICEF Chile. Criança marciano chega como novo estudante na escola, a reação dos colegas de classe nos faz refletir sobre uma lição de vida fundamental, a aceitação. <https://www.youtube.com/watch?v=hSlrYDqFvfQ>
- **CONTE COMIGO!** Atividade com várias fases para desenvolver a sensibilidade e empatia com os refugiados no meu país (anexo estrangeiro_R5, ou arquivo zip)
- **JÁ VIU A NOVIDADE?** Jogo que ajuda a viver a Regra de Ouro na escola, num contexto intercultural (anexo estrangeiro_R6)
- **MYRIAM DI QARAQOUSH:** entrevista com uma criança refugiada num campo de prófugos no Iraque. No youtube, com legendas em português <https://www.youtube.com/watch?v=lePasWZIUps>



EM AÇÃO

PODEMOS ENVOLVER A COMUNIDADE...

> SCHOOL-GAME

Alguém entre nós tem um colega de classe de outro país ou de outra região?

Às vezes, não é fácil para eles encontrar novos amigos e sentir-se bem acolhidos na escola.

Através desse jogo, School-Game, juntos podemos encontrar novas ideias para favorecer a inserção deles na nossa classe.

> NINGUÉM É ESTRANGEIRO

Pensem em como vocês gostariam de ser tratados se fossem para outra nação, outro país, outra cidade.

Na nossa cidade, na nossa escola, no nosso time, temos algum estrangeiro, ou que veio de outra região? Vamos olhar ao nosso redor e fazer alguma coisa para nos tornarmos amigos de cada um deles.



AVALIAÇÃO

- *Neste encontro se reforçou o espírito de grupo e o intercâmbio entre todos? Cresceu o clima de confiança e amor mútuo? Experimentamos a presença de Jesus entre nós?*

- *Percebemos que o problema dos refugiados se tornou nosso? Temos a consciência de que Jesus considera feito a si cada gesto de ajuda aos irmãos?*

- *No nosso cotidiano, colocamos em prática estas palavras e realizamos alguma ação específica?*

- *Conseguimos envolver a comunidade?*



TAMBÉM JESUS FOI ESTRANGEIRO E FOI ACOLHIDO

Lc 10, 38-42; Lc 19, 1-10

Estando em viagem, Jesus entrou num povoado, e certa mulher, chamada Marta, recebeu-o em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, ficou sentada aos pés do Senhor, escutando-lhe a palavra. Marta estava ocupada pelo muito serviço. Parando, por fim, disse: “Senhor, a ti não importa que minha irmã me deixe assim sozinha a fazer o serviço? Dize-lhe, pois, que me ajude.” O Senhor, porém, respondeu: “Marta, Marta, tu te inquietas e te agitas por muitas coisas; no entanto, pouca coisa é necessária, até mesmo uma só. Maria, com efeito, escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.” (Lc 10, 38-42)

E, tendo entrado em Jericó, ele [Jesus] atravessava a cidade. Havia lá um homem chamado Zaqueu, que era rico e chefe dos publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, pois era de baixa estatura. Correu então à frente e subiu num sicômoro para ver Jesus que passaria por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, levantou os olhos e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa, pois hoje devo ficar em tua casa.” Ele desceu imediatamente e recebeu-o com alegria. À vista do acontecido, todos murmuravam, dizendo: “Foi hospedar-se na casa de pecador!” Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: “Senhor, eis que dou a metade de meus bens aos pobres, e se defraudei a alguém, restituo-lhe o quádruplo.” Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque ele também é um filho de Abraão. Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.” (Lc 19, 1-9)